

Guia do Mestrando



Obrigado por ter escolhido o

Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE

Este guia tem a função de apresentar o curso segundo a perspectiva do mestrando, esclarecendo seus direitos e deveres e orientando-o quanto à rotina do curso, utilização dos diversos espaços e formas de comunicação.

Leia este instrumento com frequência, sempre construindo paralelos entre ele e o Projeto Político-Pedagógico do curso. Em caso de dúvida, consulte os professores regentes.

Bons estudos!

Sumário

1. Introdução	4
2. Concepção Pedagógica	6
3. Organização curricular do curso.....	8
4. O Ambiente Virtual de Aprendizagem	12
5. Rotinas do Curso	14

1. Introdução

O Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE é uma proposta de curso em rede nacional constituída por 18 instituições de ensino, distribuídas por todas as regiões do país, e que envolve instituições representativas da liderança em saúde coletiva, saúde da família e educação médica. A Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO é a proponente junto à CAPES e a Fundação Osvaldo Cruz – Fiocruz lidera a rede de Instituições de Ensino. O curso conta com o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação como instituições demandantes e financiadoras; e com o apoio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS, da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade - SBMFC e da Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM.

O objetivo do Mestrado Profissional em Saúde da Família é formar profissionais para exercerem atividades de atenção à saúde, docência e preceptoria, produção de conhecimento e gestão em Saúde da Família. Articulando os elementos da atenção, educação, investigação e gestão, pretende-se estabelecer uma relação integradora entre o serviço, os trabalhadores, os estudantes da área da saúde e os usuários.

O curso tem duração mínima de 18 meses e máxima de 24 meses, com carga horária total de 960 horas. São 42 créditos distribuídos entre 32 créditos para as disciplinas obrigatórias (480 horas) e 10 créditos para disciplinas eletivas (150 horas), além de 22 créditos para o Trabalho de Conclusão do Mestrado – TCM (330 horas).

O PROFSAÚDE ocorrerá na modalidade semipresencial: do total de 960 horas, 832 horas serão desenvolvidas em trabalho *on line* e 128 horas em trabalho desenvolvido em encontro físico-presencial entre os participantes de cada uma das universidades. São

previstos oito encontros físico-presenciais; no primeiro e segundo semestres ocorrerão três destes encontros em cada um e no terceiro e quarto semestres um encontro em cada um.

2. Concepção Pedagógica

A finalidade do PROFSAÚDE é atender a necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Saúde da Família/Atenção Básica nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós-graduações e graduações da área de saúde e preceptores na Estratégia de Saúde da Família - ESF, promovendo a parceria entre as instituições de ensino-pesquisa e o serviço e, ao mesmo tempo, fortalecendo as redes saúde-escola e afirmando a rede de serviços do SUS como campo de práticas formativas.

A concepção pedagógica do PROFSAÚDE é fortemente caracterizada por ser centrada no sujeito da aprendizagem, enfocando o desenvolvimento de competência, ou seja, da capacidade de agir eficazmente, apoiado não somente em conhecimentos, mas também em recursos variados que o sujeito acessa automaticamente em sua memória vivencial (leia mais sobre competência no Projeto Pedagógico). Portanto, o curso é comprometido com a realidade, com o SUS e desenvolvido como reflexão sobre a prática.

A valorização da prática, da vivência, da aprendizagem significativa do sujeito fundamentam a opção pelo formato de mestrado profissional. A prática e a convivência com o preceptor possibilitam a imitação de modelos de boa prática no que se refere:

- aos cuidados clínicos, com uso de evidências para planejamento do cuidado;
- à relação com o usuário, considerado como sujeito social inserido em um contexto relacional complexo, responsável pelas escolhas que faz em relação à sua condição de saúde;

- à produção de conhecimento a partir da prática no serviço, gerando e utilizando informações em saúde para tomada de decisões; planejando, implementando, monitorando e avaliando ações de saúde.

Deste modo se forma o profissional comprometido com a aprendizagem ao longo de toda vida, comprometido com a continuada geração de esquemas pessoais de funcionamento cada vez mais ricos e flexíveis, competente para promover a reflexão crítica sobre a Atenção Primária à Saúde - APS, a atenção básica e a estratégia da saúde da família e sua consolidação.

Para o aprofundamento e discussão da concepção pedagógica, leia ou releia o próprio projeto pedagógico do Curso disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Perfil do egresso

Espera-se formar profissionais com capacidade de:

- realizar e coordenar atividades de docência e preceptoria
- ter compromisso de aprendizagem ao longo da vida
- desenvolver projeto de pesquisa e de intervenção
- produzir conhecimento no campo da Saúde da Família a partir da prática no serviço
- utilizar informações em saúde para tomada de decisão
- planejar, implementar, monitorar e avaliar as ações de saúde na ESF
- desenvolver atividades de promoção da saúde, reconhecendo saberes e práticas existentes no território
- realizar a gestão da clínica na APS
- atuar na APS, incorporando criticamente as políticas públicas de saúde como referenciais

3. Organização curricular do curso

As atividades didático-pedagógicas são desenvolvidas pelas instituições da rede. A admissão é realizada por exame nacional, conforme regimento do Curso, e o candidato aprovado e classificado na seleção deve efetuar sua matrícula na instituição da rede indicada, obedecendo aos prazos fixados no calendário desta instituição.

De acordo com seu objetivo de formar docentes/preceptores para atuação em Saúde da Família, articulando atenção, educação e gestão e integrando profissionais, usuários e estudantes da área da saúde, o Curso se organiza em torno dos eixos de Atenção, Educação e Gestão, cobrindo as áreas de competência propostas nas Diretrizes Curriculares para a graduação em medicina.

O eixo da Atenção à Saúde é focado na observância aos princípios do SUS: acesso universal, equidade, integralidade e qualidade, humanização do cuidado, promoção da saúde e cuidado centrado na pessoa sob cuidados.

O eixo da Educação em Saúde busca o desenvolvimento da autonomia intelectual, responsabilidade social, comprometimento com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde: corresponsabilização pela formação inicial, continuada e em serviço.

O eixo da Gestão em Saúde é voltado à compreensão dos princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde; à participação no gerenciamento e administração do serviço para promover o bem estar da comunidade.

O Curso conta com sete linhas de pesquisa:

1. Atenção integral aos ciclos de vida e grupos vulneráveis, que propõe estudar o cuidado às famílias, seus ciclos de vida e os respectivos instrumentos para abordagem familiar;
2. Atenção à saúde, acesso e qualidade na atenção básica, que propõe estudar o processo saúde-doença-cuidado, modelos tecnoassistenciais, clínica ampliada e dimensões da qualidade dos serviços;
3. Educação e saúde, que propõe estudar tendências contemporâneas da educação, competências e estratégias de formação profissional;
4. Gestão e avaliação de serviços na Estratégia de Saúde da Família/atenção básica, que propõe desenvolver pesquisas que produzam evidências organizacionais com base em modelos de gestão e avaliação;
5. Informação e saúde, que propõe analisar as características e entraves à melhoria da qualidade das informações em saúde, o gerenciamento da informação e a tomada de decisões na APS;
6. Pesquisa clínica – interesse da atenção básica, que propõe estudar as bases operacionais da gestão da clínica - produção de evidências clínicas, linhas de cuidado, protocolos clínicos – e avaliação da tecnologia em saúde;
7. Vigilância em saúde, que propõe desenvolver pesquisas acerca das bases da vigilância e sua integração com a saúde da família e contextualizar as vigilâncias – epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador.

Os conteúdos específicos e objetivos de aprendizagem de oito das disciplinas obrigatórias definidas na APCN obedecem o que foi aprovado pela CAPES e elas estão distribuídas nos dois primeiros semestres do Curso, conforme diagrama abaixo. No terceiro e quarto semestre, estão previstos: a disciplina obrigatória Tópicos Especiais,

cuja temática e responsabilidade pela elaboração será definida em cada instituição certificadora, disciplinas optativas e desenvolvimento e finalização do trabalho de conclusão do mestrado, embora não haja impedimento para que alguma disciplina optativa ou a disciplina de Tópicos Especiais seja oferecida durante o primeiro ano.

Eixos Pedagógicos		
Atenção	Educação	Gestão

1º Semestre	2º Semestre
Atenção Integral na Saúde da Família (4 créditos)	Atenção e Gestão do Cuidado (4 créditos)
Educação na Saúde (4 créditos)	Promoção da Saúde (3 créditos)
Planejamento e Avaliação na Saúde da Família (3 créditos)	Sistema de Informação no Cuidado e na Gestão (3 créditos)
Produção do Conhecimento em Serviços de Saúde (4 créditos)	
Seminário de Acompanhamento (2 créditos)	Seminário de Acompanhamento (2 créditos)

3º e 4º Semestres
Tópicos Especiais em Saúde da Família (3 créditos)
Disciplinas Optativas (10 créditos)

O Curso segue a Portaria Normativa/MEC nº 17, de 28 de dezembro de 2009, Art. 7, VIII, § 3º que prevê a possibilidade de variados formatos para os Trabalhos de Conclusão de Mestrados Profissionais, tais como: dissertação, artigo, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinentes, revisão de literatura, artigo, projetos técnicos; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais, produção de programas de mídia, etc.

O PROFSAÚDE dá ênfase às dissertações que consistem em pesquisa ou intervenção, entendendo pesquisa como construção do conhecimento a partir da investigação e intervenção como uma ação planejada e desenvolvida no contexto da atividade profissional do mestrando.

O Trabalho de Conclusão do Mestrado pode ter a estrutura de uma dissertação ou incluir artigo sobre o trabalho desenvolvido. Mesmo quando o trabalho focar o desenvolvimento de trabalho em vídeo ou outra mídia, ou quando implicar em produção técnica é necessária a apresentação de um volume textual que explique e justifique o trabalho, apresente a revisão bibliográfica sobre a temática, esclareça seus objetivos, a metodologia utilizada e considerações finais avaliando resultado alcançado, limitações e agenda para estudos posteriores. O documento “Sugestão de roteiro para elaboração do Trabalho de Conclusão do Mestrado” detalha a estrutura sugerida.

4. O Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que utilizamos é a plataforma *Moodle* ("Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment"), um software livre, de apoio à aprendizagem *online*. Esta plataforma é organizada em diversos espaços virtuais diferenciados.

Estão disponíveis uma aba de apresentação, uma aba para cada semana de curso e uma aba relativa a ficha técnica. No início de cada semana do curso é aberta uma nova aba. Em cada semana são disponibilizadas, para cada disciplina, as orientações da semana, as atividades (leituras, vídeos, páginas de internet), as tarefas e os espaços de interação (fóruns e diálogos orientador-mestrando). Em algumas semanas as orientações, atividades, tarefas e fóruns são comuns a mais de uma disciplina.

A orientação da semana descreve as atividades e tarefas que serão realizadas. As tarefas devem ser postadas no link de tarefa específico e a devolutiva do regente/docente responsável pela tarefa ficará disponível no mesmo link.

Os fóruns são espaços para interação grupal. No PROFSAÚDE não há aulas, a aprendizagem ocorre através da conversa; por isto a participação nos fóruns é muito importante, porque é neste espaço que são discutidos os diversos temas da semana. Sabe-se que aprendemos mais quando sistematizamos nosso pensamento para falar/escrever do que quando apenas ouvimos/lemos, assim a interação proporcionada pelos fóruns, a oportunidade de manifestar sua visão sobre os diversos temas é a oportunidade por excelência de aprendizagem.

O Diálogos Orientador – Mestrando (DOM) é um espaço privado ao qual os demais mestrandos não têm acesso. É o espaço privilegiado de conversa entre o

mestrando e seu orientador, mas os diversos regentes e a coordenação também podem acessá-lo. Neste espaço ocorrem conversas de interesse de cada mestrando.

Através do link “Participantes”, disponível na barra lateral, você pode visualizar os perfis e mandar mensagem para as pessoas cadastradas no AVA (docentes, colegas, secretaria e suporte).

O *Moodle* é o seu registro acadêmico, todas as atividades, acesso ao ambiente e postagens são registradas com data e hora, possibilitando a verificação de sua assiduidade e pontualidade. Por isto, toda a comunicação EaD do curso, inclusive a troca de mensagens com docentes e com seu orientador, deve ocorrer pelo *Moodle*. Portanto é fundamental que você mantenha seu cadastro no *Moodle*, principalmente seu e-mail, sempre atualizado. Por motivo de segurança, é imprescindível que você tenha cópia de todas as tarefas postadas no *Moodle*.

Para evitar dificuldades no acesso ao AVA escolha um dos seguintes navegadores: Mozilla Firefox, Google Chrome, Safari para Mac ou Opera. Certifique-se que você está com a versão atualizada do navegador escolhido.

A navegação por este espaço é bastante intuitiva e as naturais dificuldades iniciais são logo superadas com o apoio rápido e eficaz do suporte técnico, orientadores e professores regentes das disciplinas. Verifique o horário do suporte em sua Universidade.

5. Rotinas do Curso

Em acordo com a concepção pedagógica centrada no sujeito de aprendizagem, focada no desenvolvimento de competências e a conseqüente valorização da experiência para que ocorra aprendizagem significativa, o PROFSAÚDE organiza as oportunidades de aprendizagem utilizando metodologias ativas e partindo da reflexão do mestrando sobre a realidade de seu serviço.

A semana pedagógica inicia-se na sexta-feira, pois é um mestrado profissional, voltado para o público que está inserido na APS, sabemos que todos os mestrandos trabalham em paralelo com o estudo e por isso disponibiliza-se, no início do fim de semana, à zero hora de sexta-feira, as orientações e os materiais de leitura para as atividades que deverão ser desenvolvidas ao longo da semana. Quinta-feira é o último dia da semana pedagógica e, de modo geral, é o dia previsto para postagem de tarefas.

A partir da leitura do material, são iniciadas as conversas no fórum, sendo que até a próxima terça-feira o estudante deverá ter feito, pelo menos, uma postagem sobre a tarefa proposta no fórum respectivo. No entanto, o ideal é que mais de uma postagem seja realizada. Sempre há fóruns abertos e a participação deve ser cotidiana. O fórum é um espaço de conversa. Não é um lugar para fazer uma única postagem “definitiva”, é um lugar para interagir, trocar ideias, aprender pelo compartilhamento com os colegas. É interessante aproveitar o fim de semana para interagir no fórum, mas é importante interagir nos outros dias também. Muitas vezes a conversa no fórum, em paralelo às leituras recomendadas, ajuda na elaboração da tarefa. Em suma, espera-se que o mestrando se envolva na conversa e assim participe, não apenas para “cumprir uma

obrigatoriedade”, mas para desfrutar da convivência e da troca com orientadores/regentes e colegas.

As atividades nos fóruns atendem a uma das finalidades do curso que é estimular a capacidade de conversação e de reflexão entre seus participantes. Na medida em que é uma conversa escrita e assíncrona (os participantes não precisam estar no ambiente ao mesmo tempo), as respostas são menos impulsivas, há maior reflexão e deste modo é expresso um pensamento mais aprofundado no diálogo. A interação com colegas e docentes é essencial para o processo de aprendizagem e a frequência e qualidade da participação nos fóruns é um dos elementos da avaliação.

Sua atenção a seu espaço privado, o DOM – Diálogo Orientador / Mestrando, deve ser constante. Este espaço é predominantemente para o desenvolvimento de seu projeto de conclusão do mestrado e do próprio trabalho de conclusão, mas também será utilizado para a conversa sobre algum tema, algum aspecto de qualquer das disciplinas. As disciplinas são integradas, o foco em todas elas é a Estratégia de Saúde da Família e seu trabalho de conclusão do mestrado também terá como pano de fundo a ESF.

O regente da disciplina dará ao mestrando feedback personalizado sobre sua tarefa. É desejável que o mestrando converse com o regente (ou regentes, pois muitas vezes as disciplinas estão desenvolvendo atividades integradas) e colegas sobre a tarefa tanto antes de postar a primeira versão como, principalmente, a partir do feedback. Se houver recomendações para modificações em sua tarefa, o mestrando deverá responder ao regente após o recebimento do feedback e, se for o caso, procurar aprofundar a conversa para atingir melhor compreensão do que está sendo solicitado. A versão aprimorada da tarefa deve ser novamente postada no link de envio de tarefas para que a tarefa corrigida substitua a postada anteriormente. Neste caso, cabe ao regente enviar novo feedback da tarefa postada mais recentemente, pois mesmo que, em função da

conversa, já considere que a tarefa está aprovada, é necessária esta formalidade para o registro acadêmico.

O mestrando deverá dispor, em média, de 16 horas semanais para dedicar ao curso, distribuídas da seguinte maneira: 6 horas de leitura, 6 horas de tarefas e 4 horas de navegação no AVA. A frequência cotidiana ao AVA para interagir com colegas e regentes/orientadores através de postagem nos diversos espaços é parte essencial do curso e é avaliada.

Avaliação

O Projeto Pedagógico do Curso prevê a realização de avaliação somativa, formativa e formadora. Você pode ler o Projeto Pedagógico para compreender melhor cada uma delas.

Serão objeto de avaliação: o portfólio, constituído pelas tarefas EaD, considerando sua qualidade e pontualidade da entrega; participação nos fóruns e diálogo, considerando assiduidade e qualidade das postagens; e participação nos encontros presenciais, considerando qualidade das intervenções, das apresentações de tarefas e da auto-avaliação.

Nas atividades EaD, as avaliações formativa e formadora se desenvolverão mediante feedback analítico escrito e nos próprios fóruns, materializando-se com a possibilidade de reformulação e aperfeiçoamento das tarefas.

Nos encontros presenciais as avaliações formativa e formadora se desenvolverão mediante interação oral entre o mestrando e os regentes das disciplinas.

Os alunos devem apresentar oralmente sua reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem, mencionando os diversos aspectos e conteúdos trabalhados

no período, dialogando com os regentes das diversas disciplinas e com seu orientador. Os professores apresentarão sua devolutiva com base nas observações que sintetizaram em relação a cada aluno. Este processo deve culminar com a auto-avaliação do aluno e com a avaliação do aluno sobre cada disciplina. Além disso, esta avaliação deve incluir plano de seguimento dos estudos.

A avaliação formadora, pode ser realizada em grupo, entretanto, a avaliação de alunos que estiverem com situações delicadas deve ser realizada através de entrevista individual. Você pode solicitar uma entrevista individual sempre que sentir necessidade.

Esta avaliação deverá ser transformada em conceito ou nota para fins de registro acadêmico, considerando a atividade presencial para validar de forma somativa as avaliações formativa e formadora.

Estas atividades de avaliação contribuirão de forma importante para que você realize a sistematização da avaliação no sentido pessoal e teórico, preparando-se para a atividade de avaliar no papel de preceptor, supervisor ou docente.

Frequência

É obrigatória, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina, a qual será verificada separadamente ao final de cada semestre letivo. Para verificação da frequência nas atividades a distância serão consideradas assiduidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem e postagem de tarefas. Também será verificada a assiduidade nos encontros presenciais. Será reprovado o aluno que não atingir a frequência mínima exigida.

A presença constante no ambiente virtual é requisito para a realização de um curso na modalidade on-line, assim como a postagem das tarefas e a participação nas

atividades propostas. A falta de acesso ao ambiente virtual e/ou de realização de tarefas é considerada ausência, pois prejudica o processo de aprendizagem.

Será considerado ausente o mestrando que se ausentar sem justificativa do ambiente virtual por mais de uma semana e/ou que estiver com mais de uma semana de atraso na postagem de tarefa.

Será considerado infrequente no conjunto das disciplinas do semestre, o aluno que se ausentar do ambiente virtual em mais de 25% das semanas e/ou que estiver ausente em mais de 25% das horas dos encontros presenciais do semestre. Além disso, a frequência será avaliada de forma independente em cada disciplina, considerando infrequente na disciplina os alunos que não postarem ou atrasarem a entrega de mais de 25% das tarefas.

QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO MESTRADO

O exame de qualificação deverá ser realizado até o 12º mês do curso, devendo ser agendado com antecedência mínima de 20 (vinte) dias da data de sua realização, mediante preenchimento e entrega na Secretaria do requerimento de qualificação, e cópia digital do Projeto do Trabalho de Conclusão do Mestrado contendo texto completo, resumo e palavras-chave.

O orientador indicará a composição da banca para a qualificação, que deverá ser aprovada pelo Colegiado Local do Programa de Pós-Graduação. A banca examinadora deverá ser composta de 03 (três) examinadores efetivos e 01 (um) suplente. Todos os membros deverão ter titulação mínima de doutor, sendo membro nato e presidente da comissão examinadora, o orientador do mestrando, o qual não arguirá nem emitirá conceito.

No exame de qualificação o mestrando deverá fazer apresentação oral pública do projeto, em até 30 minutos, e depois será arguido pela banca examinadora. Cada membro da banca terá 20 minutos para apresentar seus questionamentos e o mestrando terá 10 minutos para responder a cada examinador.

O mestrando será declarado “Aprovado” ou “Não Aprovado” e, no caso de “Não Aprovação”, terá prazo de 30 dias para submeter um novo processo de qualificação.

DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO MESTRADO

O prazo mínimo para defesa do Trabalho de Conclusão do Mestrado é de 18 (dezoito) meses e o máximo de 24 (vinte e quatro) meses a contar do ingresso do mestrando no Programa. Em casos excepcionais, este prazo poderá ser prorrogado, mediante solicitação escrita do orientador, apresentação de cronograma de atividades e aprovação do Colegiado Local.

Para requerer abertura do processo de defesa do TCM, o que deve ocorrer com antecedência mínima de 30 dias da data de sua realização, o mestrando tem que ter sido aprovado na qualificação do projeto do TCM e ter cumprido o total dos créditos acadêmicos exigidos. Além disso é necessário que entregue na secretaria do Programa: formulário de defesa corretamente preenchido e assinado pelo discente e orientador; arquivo em formato digital (CD ou pen drive, word), contendo texto completo do TCM, resumo e abstract (com no mínimo 250 e no máximo 500 palavras), além de palavras-chave e keywords; cópia do certificado do comitê de ética, quando couber.

O orientador indicará a composição da banca para a defesa do Trabalho de Conclusão do Mestrado, que deverá ser aprovada pelo Colegiado Institucional do PROFSAÚDE. A banca examinadora deverá ser composta de 03 (três) examinadores

efetivos e 01 (um) suplente, sendo um deles externo à Instituição Associada. Todos os membros deverão ter titulação mínima de doutor, sendo membro nato e presidente da comissão examinadora, o orientador do mestrando, o qual não arguirá nem emitirá conceito.

O mestrando deverá fazer apresentação oral de seu TCM, em até 30 minutos, e depois será arguido pela banca examinadora. Cada membro da banca terá 30 minutos para apresentar seus questionamentos e o mestrando terá 20 minutos para responder a cada examinador.

O mestrando será declarado “Aprovado” ou “Não Aprovado” e, no caso de “Não Aprovação”, terá prazo de 30 dias para adequação do TCM e submissão a novo processo avaliativo.

Até o prazo máximo de 30 dias após a defesa o mestrando deverá entregar 03 (três) exemplares do TCM, corrigidos e impressos em papel A4, encadernação tipo capa dura e cópias eletrônicas da versão final do TCM em PDF travado e Word juntamente com a declaração do orientador atestando as adequações às correções sugeridas pela banca examinadora e acatadas por ele.

Finalmente, o mestrando deverá procurar o setor de atendimento ao mestrando de sua Universidade e efetuar pagamento da taxa de diploma, quando couber, entregando cópia deste documento na secretaria do Programa de Pós-Graduação da Instituição Associada para ser anexado ao seu processo de solicitação do diploma e solicitar à secretaria orientações e lista de documentos necessários à emissão do diploma.